

SUL-AMERICANO

Anno II

ESTADO DE SANTA CATHARINA

— «O» —
DOMINGO, 25 DE MARÇO DE 1900

N. 22

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Tres mezes 2\$000
Numero avulso \$200

PELO CORREIO

Seis mezes 4\$500

PROPRIETARIO

Francisco d'Assis Costa

REDACTORES DIVERSOS

Guerra anglo-transwaaliana

IV

A imprensa que mais vivamente ataca a Grã-Bretanha é a franceza.

Apixonada, nos seus ataques violentos, ella atira a grande nação o epitheto de *ladra, conquistadora, ambiciosa*, como si a França tambem, — como si qualquer nação da Europa — não tivese feito no seculo cadente e em todos os tempos, guerras de conquista.

Manuseemos a historia, liamos as suas paginas eternas, e veremos a França conquistando o Congo, o norte da Africa, Algeria e ultimamente todo o grande deserto do Sahar.

Veremos, ha bem poucos annos, a França occupando Tunisia, e, no oceano indico, a opulenta ilha de Madagascar, fazendo sacrificar na lucta travada mais de 14.000 vidas!

Da China, d' aquella grande nação, condemnada a desaparecer do mappa dos povos cultos, a França ainda senhoreia-se de Tonkin, e da America cahem sob seu poder a Nova Caledonia, a Guy na e muitos outros territorios importantes.

Pois uma nação que tambem conquista, que tambem é ambiciosa de territorios, pôde, fingindo desconhecer a propria historia, classificar a Inglaterra de *ladra, ambiciosa, conquistadora, insaciavel*?

A negativa, sem esforço, accode ao leitor.

E, no entanto, é a imprensa franceza que não poupa insultos ao poderoso reino britannico.

Lembremos um facto occorrido em 1881.

Nessa epoca achava-se o Egypto completamente anarchisado.

O povo, em revolução, tinha deposto o Khediva.

Os titulos de divida estrangeira, pelo estado das cousas, não tinham cotação. Não se pagavam os juros.

As grandes potencias, no intuito de conjurar a crise por que atravessava o Egypto, desejavam intervir.

Apenas a França e a Inglaterra a isso se decidiram.

Ambas mandaram para a Alexandria poderosas esquadras, que partiram ao mesmo tempo de Suda, na Creta, em maio de 1882.

Tendo o governo inglez pedido ao parlamento a votação do credito necessario à suffocação da revolta no Egypto, o parlamento, sem consultar interesses, concedeu o credito requisitado por 275 votos contra 19.

Ao contrario do parlamento inglez, — o parlamento francez deixa de satisfazer o pedido do governo, negando o credito por 416 votos contra 75.

Dias depois de ter chegado à Alexandria, o almirante inglez manda um *ultimatum* ao chefe rebelde Arabi-Pachá (ainda hoje na ilha de Ceylão.)

Findo o prazo marcado, o almirante inglez manda à terra o primeiro tiro.

A esquadra franceza que fôra para a Alexandria com o fim de, com a de Inglaterra, operar de accordo, retira-se do porto, allegando não querer intervir na acção.

Alexandria foi bombardeada pelos inglezes que, fazendo o desembarque das suas tropas, conseguiram, após lucta sanguinolenta, derrotar as forças de Arabi Pachá, na batalha de Tel-El-Kebir.

Khediva foi reposto, resolvendo então a Inglaterra conservar suas tropas no Egypto, para garantir a ordem.

Essa ~~resolução~~ *resolução* muitas vidas e muito dinheiro custou à Inglaterra.

Depois da victoria dos inglezes os titulos francezes, inglezes, allemães, egypcios, etc., obtiveram alta no mercado.

Hoje existe um grande fundo para garantir a divida e juros.

Depois que o inglez pacificou o Egypto, os filhos desse paiz entraram no gozo de todas as liberdades e na estrada franca do progresso.

A Allemanha, embora procure applicar às suas colonias o systema inglez, jamais poderá alcançar as vantagens d'elle advêm.

(Continua)

As condições economicas de diversas classes sociaes da capital federal podem ser avaliadas pelo seguinte movimento da Caixa Economica, no mez de Fevereiro ultimo, durante o qual iniciaram cadernet s:

Empregados no commercio e industria . . .	194
Operarios e artistas	149
Trabalhadores	104
Criados	73
Empregados na lavoura	28
Empregados na administração publica . . .	24

DECESSO

Victimado por cruel enfermidade, falleceu a 23 do corrente nesta capital, o nosso joven patricio Elyseu José de Almeida, cunhado do nosso particular amigo Luiz de Araujo Figueredo.

O finado, que contava apenas 23 annos de idade, era filho extremoso e irmão dedicado.

A sua familia e demais parentes, as nossas sinceras condolencias.

A ANTIGA PATRIA DOS PHARAÓS

Dissertação historica

E' o Egypto um dos mais antigos paizes de que nos dão noticia os archivos historicos.

A sua posição geographica era a mesma que a do moderno Egypto. O mar Vermelho limitava-o ao oriente; a Ethiopia, ao sul; a Lybia, ao occidente; e o mar Mediterraneo, ao norte.

Comprehendia tres divisões: o Alto-Egypto ou Thebaida; o Medio-Egypto ou Heptanomide; e o Baixo Egypto ou Delta. O 1.º occupava a região interior, ao sul; o 2.º estendia-se pelo centro, ao norte deste; e o 3.º era visinho das costas do Mediterraneo.

O rio Nilo, que o atravessa, dava-lhe uma fertilidade admiravel com as suas inundações annuaes, produzidas pelas chuvas torrencias da região equatorial africana e pelo derretimento dos gelos que corôam as altas montanhas da Abyssinia.

A classe sacerdotal tinha nos primitivos tempos do Egypto uma immensa influencia; a ella cabia a administração do paiz; só ella conhecia os segredos da natureza, conservando-os sempre envolvidos no mais profundo mysterio.

Floresciam então ao longo das margens do Nilo, ou em varias ilhas esparsas por essa arteria vivificante, grande numero de cidades notaveis, entre ellas Elephantina, This, Heliopolis e Thebas. A esta ultima davam os Gregos o epitheto de *Hecatompylos*, isto é, *de cem portas*, para distinguil-a da Thebas grega que seculos depois exerceu a sua hegemonia, embora ephemera, sobre a Hellade e o Peloponeso.

A classe sacerdotal era sustentada no governo pela classe dos guerreiros. Chegou, porém, o tempo em que esta, esquecendo-se da sua nobre missão, levantou-se no intuito de derrocar aquella dos seus alicerces.

E conseguiu-o.

Surgiu d'ahi a monarchia.

Menés, o Misraim de que falla Moysés no Pentateuco, foi o primeiro rei, o pharaó.

Os primeiros seculos da monarchia estão cobertos por um véo quasi impenetravel aos olhos da historia, apenas lobriga-se nessa deploravel escuridade os nomes de Kheops, Mikerinos e Kefren, representados pelas tres grandes pyramides que, affrontando por tantos seculos o bafo ardente do Sahara, ainda hoje elevam os seus vertices para o espaço azul.

Apparece ao depois Amenemhat III, e ao seu benefico influxo cava-se o famoso lago Meris, enorme reservatorio das aguas do Nilo, e, como este, poderoso auxiliar da agricultura egypcia. Em suas margens debruça-se o Labyrintho, edificio curiosissimo pelas innumeraveis salas e galerias ramificadas em todas as direcções.

Vão-se desenrolando os seculos, e o imperio egypcio parece curvar a fronte para a terra. Pensando talvez nos seus passados dias de gloria, elle não attende á nuvem de poeira que, cada vez mais densa, levanta-se do lado da Arabia e caminha sempre em direcção ao isthmo de Pelusa.

São elles; os Hycsos, esses povos pastores no dizer dos Gregos, que, em sua vida nomade, investem agora contra o Egypto, que não teve forças para contel-os á respeitosa distancia.

Apoderam-se do Delta; invadem o Medio-Egypto; e a propria Thebas, a cujo seio acolhe-se a dynastia indigena e os seus defensores, dobra tambem por fim os joelhos ante a horda invasora.

Dominam os Hycsos todo o territorio egypcio. Este acontecimento parece ter-se realisado vinte e seis seculos antes da era vulgar.

O sentimento de independencia não conseguem os Hycsos abafar no coração dos egypcios. Tornando-se elle mais ardente de geração em geração, chega enfim o momento, apoz dez seculos de oppressão, em que o vencido ergue-se para pedir contas ao vencedor dos ultrajes que este atirou-lhe as faces.

Thebas dá o signal da insurreição.

O grito de liberdade descendo do Alto-Egypto com as correntes do Nilo echoa por todo o valle, desde a cadeia Lybica até a cadeia Arabica.

Grande foi a luta, mas afinal triumphou a causa da justiça. Expulsos os Hycsos, foram esconder a sua derrota além dos areiaes da Syria.

Funda-se então um imperio militar no Egypto, e como consequencia necessaria abre-se para este paiz a epocha de sua maior expansão territorial, a epocha das conquistas.

Como represalia, atira-se agora o novo imperio sobre a Asia.

A Syria é a primeira a ser incorporada ao Egypto; segue-se-lhe a Arabia; mais tarde, a Assyria e a Mesopotamia. Debulde revoltam-se os paizes subjugados; mão firme os contém na obediencia.

Os pharaós d' minam então da Ethiopia ao Euphrates.

Entre elles apparece a figura legendaria de Ramsés II, a quem o historiador grego Herodoto chama Sesostris. Célebre pelas suas campanhas da Asia menor, não o foi menos pelas soberbas construcções com que enriqueceu o seu paiz natal. Attestem-no os templos de Isambul, na Nubia! fall o Ramsseum, em Karnak! proclame-o o obelisco de Luqsor!

Foi esta a epocha de maior esplendor do povo egypcio, a mais brilhante pagina de sua historia.

Corria então o seculo XV anterior á nossa era.

Como o sol uma vez no meridiano começa logo a descambar para o occidente, diminuindo gradualmente o seu poder luminoso e calorifico, assim tambem o paiz que acabámos de ver no ponto culminante de sua historia, começa a declinar para o seu occaso.

Os successores de Ramsés esforçam-se por conservá-lo no fastigio do poder; emprehendem as campanhas da Lybia, da Arabia e do Sinai.

E' baldado o esforço.

O imperio decompõe-se. Fogem-lhe das mãos os dominios que tão brilhantemente havia conquistado. O proprio territorio primitivo fragmenta-se em varios pequenos estados autonomos.

Os sacerdotes de Ammon, aproveitando-se das circumstancias, fundam em Thebas o reino independente de Napata, cujo dominio estende-se até a Ethiopia.

Entretanto em tudo isso nota-se pronunciada instabilidade, principalmente no Baixo-Egypto, em que ora se restaura a unidade, ora se opera a fragmentação em pequenos reinos independentes.

E' desta critica situação que tiram partido os Ethiopes para invadirem por sua vez o Egypto e fundarem uma dynastia sua neste paiz.

Não lhes é dado, porém, gozarem por muito tempo os fructos da sua conquista: os Assyrios disputam-lhe a preza, e a batalha de Karbanit extingue o dominio dos primeiros.

Quanto aos Assyrios, dizem que poucos annos depois abandonaram espontaneamente os direitos de suzerania que tinham sobre os egypcios.

Quilimada pretes a extinguir-se, lançando ainda uma chamma momentanea que pela ultima vez tenta espantar as trevas que de todos os lados mais e mais se apertam para suffocalla, tal o decrepito Egypto no correr dessa epocha.

Psammético submete os regulos que dominavam o Delta; restaura a unidade nacional. Era, porém, já muito tarde. Organismo depauperado pelo perpassar dos seculos, era-lhe impossivel reconstituição.

Como o gladiador romano tombado na arena do circo, a antiga terra dos pharaós esmagava somente o ultimo golpe.

Donde lhe viria elle?

De um povo que descendo do planalto do Iran, sua antiga patria, havi inundado a Asia occidental e reunido pela força de suas armas em um só corpo politico, todos os paizes grandes ou pequenos que encontrara em seu caminho.

Eram os Persas, conduzidos por Cyro, seu rei, o maior conquistador da antiguidade, e cuja ambição de dominar parecia não ter limites.

Só, como os Hittitas, admittissemos o *avatar*, não devíamos affirmar que Cyro depois dessa epocha já passou por mais tres encarnações: Cesar, Carlos-Magno e Napoleão.

Procurando estender o seu império para o lado do oriente, Cyro foi morto pelos Scythas das margens do Caspio, a quem combatia.

O throno persa foi então occupado por seu filho Cambyzes.

Seguindo a estrada gloriosa trilhada pelo seu antecessor, o novo rei dirigiu as suas vistas para o Egypto, cujas condições se lhe mostraram optimas para a realização dos seus projectos de conquista.

Transpoz a Syria com um grande exercito; aproximou-se do istmo; e na batalha de Pelusa deitou por terra, e para sempre, o carcomido throno dos pharaós.

A chronologia fixa este acontecimento no anno 525 antes da nossa era.

O Egypto...

nhando-o d'ahi em diante em todas as suas vicissitudes.

E' certo que por occasião do desmembramento do grande imperio de Alexandre, o Egypto pareceu reconstituir-se sob a dynastia dos Ptolomeus. Mas já não era o mesmo: haviam desaparecido a lingua, os usos e costumes, e até o proprio typo egypcio. Era, pôde se dizer, um novo Egypto, um Egypto grego.

Do primitivo apenas viam-se, como ainda hoje, as pyramides, as esphingos e os obeliscos, — monumentos funerarios da vasta necropole onde jazem sepultas as glórias da antiga patria dos pharaós.

Cumprimentos

Fazem annos:

a 27, os nossos amigos Roberto Augusto Lopes, guarda da alfandega desta cidade, e Manoel Roberto Rilla, fiel do thezoureiro da mesma alfandega;

a 28, a gentil senhorita Dhava Dorothea Demaria, dilecta filha do cidadão João te Demaria, negociante desta praça.

A importante associação beneficente *Caixa dos Empregados do Commercio*, cujo 14º anniversario passa hoje, reúne-se ás 11 horas da manhã, nos salões do *Club 12 de Agosto*, para dar posse á sua nova directoria, eleita a 8 do corrente.

Nessa occasião serão tambem distribuidos os novos diplomas.

O cidadão Vasco da Gama d'Eça passou hontem pelo desgosto de perder o seu filhinho Vasco, de 2 annos de idade, victimado por uma bronchite canillar.

MUTILADO

CENTRO CATHARINENSE

Esta associação, que vai, dia a dia, avultando e tornando-se mais e mais importante, acaba de eleger a nova directoria, que funcionará no anno social de 1900-1901, sendo escolhidos:— presidente, José Ramos da Silva Junior; 1.º vice, João Corcoroca; 2.º vice, João L. Teixeira Bastos; 1.º secretario, Nestor Passos; 2.º, Luiz Nunes Pires; thezoureiro, Rodolpho Goudel; bibliothecario, Emilio Simas. Commissão de beneficencia:— Manoel Aguiar, Manoel Luiz da Costa, Tarquinio Medeiros e Annibal Nunes Pires. Commissão fiscal:— Manoel Bricio Guilhon, Jacob Bergmann e Octavio Melchiades.

A posse dos novos eleitos realisar-se-ha a 28 do corrente.

O n. 3 da *Revista*, além de bons artigos, traz o relatorio que o actual presidente Theophilo N. de Almeida deve apresentar na sessão de 28.

Consta-nos que a irmandade do Divino Espirito Santo pretende sentar a primeira pedra do edificio para o asylo de orphãos, no proximo domingo de ressurreição.

Está em festas o lar de nosso amigo sr. Germano Moellmann Sobrinho, por motivo da nupcialidade de seu primogenito.

S. José

Com grande concurrencia de devotos, realisou-se, ás 7 horas da noite de 17, a trasladação da Veneranda Imagem do Senhor dos Passos de sua capella para a igreja matriz. A procissão teve logar a 18. Pregou os sermões de encontro e Calvario o revdo. padre João Leite, que, como sempre que occupa a tribuna sagrada, prendeu a attenção do grande auditorio.

— O grupo dramatico desta capital, *Amadores Catharinenses*, deu aqui dois espectaculos, um no sabbado e o outro no domingo, representando, no primeiro o insignificante drama em 3 actos *O falso amigo*, e a comedia *Quasi que se pegam*, e no segundo, as comedias *Quasi que se pegam*, *Um quarto com duas camas* e *Attribulações de um estudante*. Tanto em um como em outro, a concurrencia foi limitadissima e a juvenil sociedade não foi feliz.

— Realisa-se hoje, a consagração da parochia ao sagrado coração de Jesus.

A ESTAÇÃO

Temos sobre a meza o n. 5 d' *A Estação*, o importante jornal de modas parisienses, que, além de grande numero de figurinos, bordados, etc., contém ainda uma excellente parte litteraria, em que collaboraram os

MUTILADO

Faíscas

Com as fortes descargas desabaram sobre esta cidade ante-hontem, diversos pontos dos por faíscas, cahindo uma de residencia do cidadão Jose pella, quebrando vidros das janellas, correndo parte do predio, não tendo offendido pessoa alguma.

Pelo cidadão Horacio Nunes, Inspector de Instrução Publica, fomos distinguidos com convite para assistirmos á cerimonia da distribuição de diplomas aos alumnos da Escola Normal, terminaram o curso; o que terá lugar hoje, ás 10 horas, em uma das salas do Lyceu de Artes e Officinas.

Fundou-se a 4 do corrente, neste dia, um novo grupo dramatico que tem o nome de *Augusto Pires*.

Ao seu secretario agradecemos a comunicação que nos fez.

Veio trazer-nos a sua visita de despedida, o nosso particular amigo Arthur Moreira de Barros Oliveira Lima, digno e competente da alfandega, que com sua esposa, tomou hontem passagem no paquete *Santos* com destino á cidade de Fortaleza, Ceará, no gozo da licença que lhe foi concedida pelo respectivo ministerio.

Boa viagem.

E' esperado depois de amanhã, do Estado, o nosso distincto amigo Theotônio da Costa, 1.º escripturario da alfandega desta cidade.

Acha-se nesta capital, processando-se a Laguna, o nosso particular amigo João Pederneiras, a quem cumpre

Assumio o exercicio do commandante do porto e commandante dos aprendizes marinheiros do porto de so contrahendo capitão tenente Brito, que chegou ha dia 10 do Republica com sua familia

Está funcionando no Paraíso, um phonographo do sr. Oscar Reitz, que possui também um atelier photographico.

MUTILADO

M. Pedro

um pove, 7, 8, 9, 10

idoso; 8, 9, 7

asião 3, 2, 10

bondoso. 4, 5, 6, 10, 8, 7

esoluto, 1, 4, 5, 7

m pôde arcar? 3, 2, 9

ovembro

aram parar.

Cyra

CHARADAS

SYNCOPADAS

A Jack

apaz não conhece uma letra. 3, 2

eta latino me causa a verso. 3, 2

raciocínio é muito engenhoso. 4, 3

A Calisto-Mór

ai o remedio na caixa. 3, 2

um homem que nasceu de uma gallinha.

agistrado tem a sua profissão. 3, 2

Pollux

TELEGRAMMAS

lanchina é animal?

templo é brincadeira?

Ave é embarcação?

Lapa

BISADA

muito habil o que ri do vesgo. 3-2

NOVISSIMAS

A Luiz Jorge Gonçalves

nós predomina a vontade do homem. 1, 2

aha em palacio tem esta planta. 4, 3

Calisto-Mór

A PEDIDOS

G. D. P. PYRILAMPOS

missão directora declara que
suspendeu temporariamente os
por motivos de força maior,
ocasião para testemunhar a
pessoas que sempre concor-
tas, o tributo de sua gra-

UNCIOS

ar comprar uma cama para
eira fazer o favor de di-
daccão, que será informa-

DE SECULO — na charutaria